Simpósio Temático 12

Rodrigo Christofoletti
Universidade de São Paulo

Título da Comunicação: "Modificações e perpetuações da figura jurídica da "paisagem": uma incursão sobre os conceitos de Salvatore Settis.

RESUMO: A conjugação de paisagem e ambiente é historicamente recente. Salvatore Settis, uma das vozes mais dissonantes do cenário intelectual europeu, cunhou recentemente uma frase que simboliza a aflição da sensibilidade frente à dissolubilidade inexorável do patrimônio: *"no si puo vedere com le occhi per lacrima. Oppure vedremo come gli occhi critici, o vedere con gli occhi del deserto dal paradiso"*. Na última década o arqueólogo greco-romano e historiador da arte, vem se transformando em um dos mais respeitados críticos do processo de dissolubilidade dos patrimônios europeus, sobretudo, italianos. Em livro recente: *"Paesaggio, Constituzione, Cemento – il bataglio del ambiente contra il degrado civile"*, chama a atenção de que a culpa do aumento das construções em detrimento da manutenção da paisagem, recai sobre os ombros de uma política descompromissada que enxerga por meio de severa miopia e assegura a prevalência do bem particular/privado em face do bem público. Nesse sentido, objetiva-se nesta comunicação discutir os conceitos elencados em seu recente livro, comparando-os com a atuação do conceito de 'paisagem cultural', chancela outorgada pelo instituto de preservação brasileiro, em princípios da década de 2000.